Mulher Séc. XXI

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
E APOIO ÀS MULHERES

Relatório de Atividades 2019

20 de janeiro de 2020

Leiria

Índice

Nota introdutória	3
1. Organização interna e funcionamento	5
2. Desenvolvimento estratégico	6
3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria	11
4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria	13
5. Participação em redes locais e nacionais	14
6. Comunicação externa	16
7. Informação, formação e sensibilização	17
8. Outras ações e eventos	20

Nota introdutória

O presente documento tem como principal objetivo a descrição das atividades realizadas pela equipa da Mulher Século XXI ao longo do ano de 2019. De forma sistemática, opta-se por dividir o Relatório nas oito linhas de atuação também apresentadas no Plano de Atividades. É possível, aliás, efetuar uma análise comparativa entre os documentos, aferindo os principais resultados e os eventuais desvios ocorridos durante a execução das atividades.

Posto isto, importa em primeiro lugar listar as referidas linhas de atuação que agrupam prioridades e orientam o trabalho da Mulher Século XXI, a saber:

1. Organização interna e funcionamento;
2. Desenvolvimento estratégico;
3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria;
4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria;
5. Redes locais e nacionais;
6. Comunicação externa;
7. Informação, formação e sensibilização;
8. Outras ações e eventos.

É de salientar que o ano de 2019 foi marcado pelo encerramento a 12 de julho de 2019 do projeto n.º POISE-03-4437-FSE-000041 – Árvore ao abrigo do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Portugal 2020, que financia parte da Estrutura de Acolhimento de Emergência, este apoio substitui a subvenção habitualmente atribuída à resposta pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género através de verbas provenientes dos jogos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. A estabilidade financeira da Estrutura não tem assim uma resposta devidamente adequada, pois os projetos são normalmente sujeitos a muita burocracia e atraso de reembolsos, o que não se coaduna com o trabalho diário e urgente que se coloca à equipa técnica. Neste mesmo ano, no âmbito das mesmas medidas submetemos uma candidatura, que foi aprovada para dar continuidade ao

financiamento da Resposta de Acolhimento de Emergência o projeto n.º POISE_03_4437_FSE000251 – Árvore II.

A Mulher Século XXI, ainda durante o ano 2019 submeteu outra candidatura na plataforma Portugal 2020, que visa a construção de uma Rede Integrada de Intervenção na Violencia Doméstica do Distrito de Leiria, que foi aprovada em setembro de 2019 com início de atividade a 20 de dezembro de 2019, Projeto n.º POISE_03_4436_FSE000966, com a duração de 28 meses.

Em fevereiro de 2019 foi o ano de encerramento do projeto Papoila – N.º POISE-03-4436-FSE-000049, contudo foi também submetida uma candidatura ao Portugal 2020, para apoiar financeiramente o Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria. Candidatura esta, que chegou aprovada em dezembro de 2019, com um corte de 21 990,26 €. Com aprovação deste projeto vamos assegurar o financiamento desta resposta com um valor total de 87 000,00 para o ano 2020 e 2021.

Associação continua à espera ainda de duas respostas relativamente a candidaturas submetidas, uma ao abrigo da tipologia 3.15 – Formação de Públicos Estratégicos do POISE do Portugal 2020, e outra no âmbito de uma candidatura à Call #2 na área da prevenção da violência do programa EEA GRANTS, este projeto tem como objetivo integrar uma estratégia de intervenção inovadora no domínio da prevenção da violência doméstica e de género junto da comunidade educativa.

Por outro lado, é de referir que mais uma vez a Mulher Século XXI viu aprovado o Pedido de Auxílio Financeiro que apresentou à Câmara Municipal de Leiria. Este apoio financeiro é extremamente relevante para a Associação, uma vez que permite dar resposta imediata a despesas necessárias e fundamentais para as respostas sociais existentes e para as vítimas acompanhadas e/ou acolhidas.

1. Organização interna e funcionamento

Como habitual nos anos anteriores, também ao longo de 2019 foram levados a cabo todos os procedimentos relacionados com a organização interna e o funcionamento da estrutura associativa, procurando sempre o equilíbrio administrativo e financeiro da Mulher Século XXI. É de salientar, neste ponto, que as dificuldades financeiras têm sido um grande obstáculo na prossecução deste objetivo. Efetivamente, as despesas só são reembolsadas depois de serem efetivamente pagas, obrigando a Associação a ter capacidade financeira para adiantar pagamentos.

No entanto, com os atrasos das atribuições, subvenções e pagamentos de reembolsos nos casos dos projetos, qualquer verba da Associação que seja proveniente de outras fontes de financiamento (por exemplo, da consignação do IRS) é rapidamente esgotada e dificilmente ressarcida, tendo sido vários os momentos de asfixia financeira interna ao longo de 2019.

Também foram realizadas reuniões de equipa para definição das ações futuras e avaliação do ponto de situação. Todas as situações foram sendo analisadas e respondidas em função da capacidade do momento.

2. Desenvolvimento estratégico

Em julho de 2019, deu-se o encerramento do projeto Árvore – N.º POISE – POISE-03-4437-FSE-000041 que teve como objetivo manter a Estrutura de Acolhimento de Emergência que se destinava ao acolhimento urgente e transitório de mulheres vítimas de violência doméstica acompanhadas ou não pelos/as seus/suas filhos/as menores ou maiores dependentes. "Considera-se relevante referir que o projeto Árvore permitiu o acolhimento urgente e temporário de agregados vítimas de violência doméstica, provenientes de diferentes zonas do país, respondendo de uma forma muito particular à Região Centro. O projeto teve assim efeitos multiplicadores junto dos/as destinatários/as, provocando impactos não só na área geográfica onde decorreu, como também noutras áreas em que foram integradas as utentes e os/as seus/suas filhos/as após o seu acolhimento na Árvore – Casa de Acolhimento de Emergência.

Por outro lado, todos os indicadores de realização propostos em sede de candidatura foram amplamente respondidos, tendo ultrapassado todas as metas definidas para cada subatividade.

Relativamente ao projeto Papoila - N.º POISE-03-4436-FSE-000049 que encerrou em fevereiro de 2019, mas com um intervalo de 45 dias para finalizar todas atividades aprovadas em candidatura. Foram levadas a cabo as várias atividades que constituem o projeto. Este projeto garantiu, em parte, o trabalho efetuado pelo Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria e permitiu trabalhar a imagem da Associação, isto é, foi criado um novo logótipo, mais adequado à imagem corporativa atual e, neste sentido, foi criado também um novo *website*, moderno, acessível e ligado às redes sociais da Associação, que disponibiliza todos os materiais desenvolvidos pela equipa técnica e que podem ser replicados e disseminados.

Através deste projeto conseguimos aumentar a capacidade do Centro de Atendimento e a nossa visibilidade nas ruas de Leiria, de Portugal e no mundo virtual. Foi um desafio aceite e excecionalmente cumprido na medida em que nos permitiu crescer enquanto Técnicas e defensoras dos direitos humanos. Não foi apenas a comunidade que ganhou com o Papoila, a equipa da Mulher Século XXI

também saiu beneficiada em conhecimento (uma vez que a construção de materiais, organização de eventos e publicações virtuais, nos levou a uma atualização temática e jurídica, sempre profícua nas organizações), em redes de contactos, possíveis através da articulação do trabalho na linha de apoio à vítima idosa de Violência Doméstica, bem como no campo virtual, através do balcão de atendimento, aplicação e redes sociais da entidade que serviram de canais de comunicação do Projeto.

Durante o período de fevereiro de 2019 até dezembro de 2019, Associação conseguiu dar continuidade ao CAVVDDL através do despacho para atribuição da subvenção para funcionamento de Estruturas de Atendimento a Vitimas de Violência Doméstica, com atribuição de uma verba no valor de 26 145,60€.

3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria

Enquanto entidade responsável pelo Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria (CAVVDDL), a Mulher Século XXI deu continuidade ao trabalho realizado diariamente nesta resposta social, prestando os serviços especializados de apoio e proteção às vítimas e aos/às seus/suas dependentes sempre que necessário.

Ao longo do ano 2019, foram registados casos novos de violência doméstica, 12 homens e 172 mulheres. Destas, 16 mulheres foram encaminhadas para Casa Abrigo/Respostas de Acolhimento de Emergência. Em 15% dos casos, existiam armas e em 41% registaram-se consumos de álcool e/ou estupefacientes associados. Em termos provisórios, foram efetuados 1038 atendimentos ao longo do ano, perfazendo uma média diária de 4.

De notar, ainda, que foram registadas 24 situações de violência doméstica contra pessoas idosas. Este é um fenómeno que tem vindo a causar preocupação à Mulher Século XXI, pois são cada vez mais os casos de violência filioparental, cuja intervenção e resolução é muito dificultada e até impossibilitada pela própria vítima, dada a ligação afetiva entre a mesma e a pessoa agressora. Na maioria dos casos, a pessoa agressora é filha ou filho da vítima idosa.

Neste âmbito, e enquadrada financeiramente no Projeto Papoila até ao fim de fevereiro de 2019, já referido, a Mulher Século XXI tem tido a oportunidade de continuar a dinamizar a Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica – 800 210 340, que tem permitido aproximar as vítimas idosas das respostas sociais existentes, sendo também uma forma de monitorizar o caso, facultando dicas de segurança. Conseguimos assegurar o financiamento desta linha através do apoio da Camara Municipal de Leiria depois do término do projeto papoila.



Imagem 1. Linha de Apoio à Vítima Idosa de Idosa de Violência Doméstica

No dia 08 de outubro foi realizada a habitual reunião de parceiros do CAVVDDL, na qual já participaram as novas entidades que integram formalmente esta rede, nomeadamente: DIAP – Departamento de Investigação e Ação Penal de Leiria, Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Litoral, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria e Câmara Municipal de Leiria. Apesar de todas serem entidades que a equipa da Mulher Século XXI lida quase diariamente, ainda não tinham sido tratados os procedimentos formais para que a sua integração na rede de parceria do CAVVDDL fosse uma realidade.

Na nossa reunião anual de parceiros, assinámos uma nova parceria com o DIAP de Leiria, este protocolo é uma mais valia para o trabalho entre estas duas instituições, no combate, apoio e prevenção da violência doméstica.

É importante referir que este ano também foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Leiria e a Mulher Século XXI, que tem por objetivo a operacionalidade da estreita cooperação ente ambas, no apoio e proteção de vítimas de violência e de género.

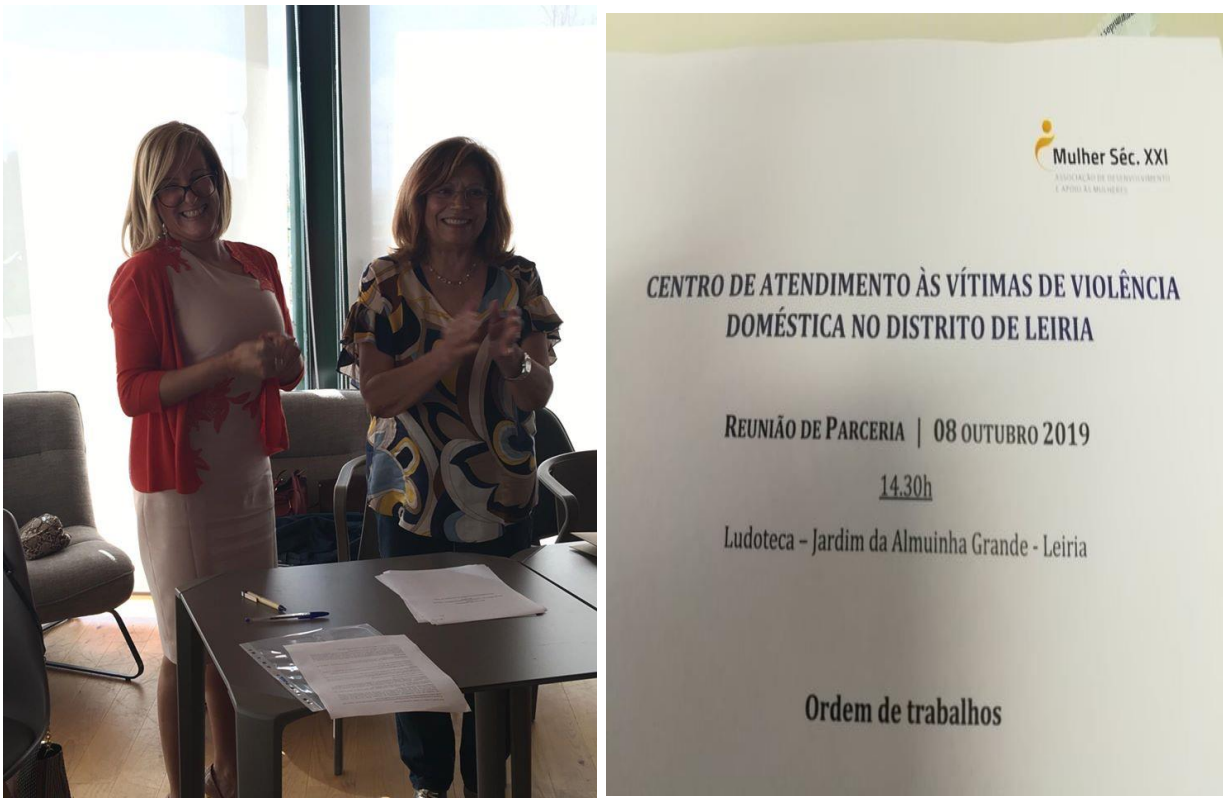


Imagem 2. Reunião de parceria do CAVVDDL (Assinatura do protocolo entre Mulher Século XXI e DIAP de leiria.

4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria

A Resposta de Acolhimento de Emergência prevê a manutenção da estrutura de acolhimento que se destina ao acolhimento urgente e transitório de mulheres vítimas de violência doméstica acompanhadas ou não pelos/as seus/suas filhos/as menores ou maiores dependentes, com capacidade para 8 utentes. A resposta permite também uma avaliação mais rigorosa do caso e da motivação das utentes para o seu acolhimento em Casa de Abrigo, havendo tempo para ponderar outro tipo de apoios.

Durante o ano, foram acolhidas 59 mulheres, acompanhadas de 43 crianças. A maioria são oriundas do distrito de Leiria (45%), 53% vítimas foram encaminhadas para Casa Abrigo e 46% encontraram outras soluções alternativas. Em média, as utentes permaneceram 15 dias na Estrutura.

Em termos de acolhimento, a equipa continua a não apontar quaisquer constrangimentos significativos, que coloquem em causa o bom decurso do trabalho. De qualquer modo, devemos referir que a avaliação ao nível da adequação do perfil da vítima à resposta e da situação de violência doméstica parte muito mais da entidade encaminhadora do que da estrutura de acolhimento. Esta situação é ditada pela necessidade imediata de resposta.

Por outro lado, no que respeita a apoios, este ano a resposta de acolhimento foi contemplada pela SITECNA no âmbito da sua vertente de responsabilidade social. Neste âmbito, foram oferecidos novos equipamentos e bens para a sala de estar da estrutura com o principal objetivo de oferecer mais conforto e melhores condições às utentes e seus/suas filhos/as durante a sua estada.

5. Participação em redes locais e nacionais

À semelhança dos anos anteriores, também em 2019, a Mulher Século XXI foi respondendo a todos os compromissos assumidos e a novas solicitações, participando ativamente nos órgãos e nas redes em que integra.

Importa nomear, neste ponto, as redes nacionais e locais em que a Associação tem representação:

- Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
- Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres (PpDM);
- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos;
- PIR - Projeto de Intervenção em Rede;
- REAL – Rede de Estruturas de Atendimento do Distrito de Leiria;
- CLAS - Comissão Local de Ação Social;
- Rede Maus Tratos Infantis;
- Rede Local de Prevenção da Violência ao longo do ciclo de vida da Marinha Grande.

É de salientar a participação na PpDM, especialmente no projeto Feminismos no Centro, no âmbito do qual a Mulher Século XXI co-coordenou sessão (in) formativa sobre Igualdade de Género e Educação, realizada em parceria com a Câmara Municipal de Leiria e Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria. No âmbito deste projeto a 25 de janeiro de 2019, realizou-se um Seminário na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, a debater as diferentes formas e contextos da violência sexualizada contra as mulheres e raparigas e a sua prevenção e combate à luz da Convenção de Istambul. Foi debatido em particular sobre violência sexualizada, violência online, tráfico de mulheres e raparigas para exploração sexual e violência no namoro. Foi uma sessão participada e partilhada que envolveu entidades e organizações da sociedade civil do concelho de Leiria envolvidas e empenhadas no combate e prevenção à violência contra as mulheres.



Imagem 3. SEMINÁRIO "Violencia Sexualizada Contra as Mulheres"

Para término deste projeto, foi realizado um Seminário de encerramento "Feminismos e poder político local: Sinergias para a igualdade entre mulheres e homens" aconteceu, dia 26 de fevereiro, no Museu de Leiria.



Imagem 4. SEMINÁRIO " Feminismos e poder político local: Sinergias para a igualdade entre mulheres e homens"

No entanto existe outro projeto em parceria com a PpDM, o projeto EUROACE_VIOGEN, um projeto transfronteiriço que pretende inovar na intervenção realizada junto de vítimas de violência de género e estreitar articulação profissional das regiões geográfica de implementação do projeto em Portugal e Espanha.

E é relevante também nomear especificamente a participação da Mulher Século XXI na Rede de Maus Tratos Infantis, coordenada pelo Centro de Atendimento a Jovens / Janelas Verdes. Esta rede desenvolve um trabalho muito importante de informação e sensibilização, preparando e realizando várias iniciativas ao longo de Abril, mês dedicado em termos nacionais à problemática dos maus tratos infantis. Enquanto entidade parceira ligada à violência doméstica, a Mulher Século XXI dinamiza algumas iniciativas, identifica especialistas relevantes para algumas atividades e participa em toda a campanha. Foram realizadas 10 reuniões desta rede ao longo de 2019. No dia 9 de abril, foi realizado um Seminário com o objetivo de sensibilizar toda a comunidade e profissionais para esta problemática.



Imagem 4. SEMINÁRIO "O Arco Iris das Emoções"

9ª CAMPANHA DE PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS A CRIANÇAS E JOVENS.

Foi criada uma rede no combate à violência, pela equipa de prevenção da Violencia no Adulto (EPVA) da Marinha Grande, da qual a Mulher Século XXI, também foi convidada para participar, com o objetivo de definir e implementar de estratégias que possam contribuir, na área da violência, para "quebrar o ciclo de violência" e para uma maior eficácia na prevenção e intervenção, constituem as linhas orientadoras desta Rede de Parceiros. Para isto, considera-se fundamental partilhar saberes, de forma a promover um maior investimento na melhoria das competências dos Técnicos que trabalham nos vários serviços da comunidade onde esta problemática é abordada.

A 28 de junho de 2019, foi realizado, I Encontro da Rede de prevenção da Violência da Marinha Grande, organizado pela equipa de prevenção da Violencia no Adulto (EPVA) da Marinha Grande, na qual a Mulher Século XXI se insere. Neste mesmo dia foi assinado um protocolo entre várias entidades pertencentes ao Concelho da Marinha Grande, na qual a Mulher Século XXI também integrou.



Imagem 5. SEMINÁRIO " I Encontro da Rede de prevenção da Violência da Marinha Grande"

6. Comunicação externa

Em termos de comunicação, a Mulher Século XXI continua a preparar e enviar *press releases* para os meios de comunicação social locais e nacionais, de modo a fazer chegar a sua missão e mensagem a um crescente número de pessoas, divulgando simultaneamente as suas respostas sociais e eventos.

No ano 2019 continuou a ser possível dinamizar de forma mais regular e ativa a página de *facebook* da Associação – www.facebook.com/mulhersecxxi, aumentando o número de *gostos*, de visitas e de mensagens recebidas, assim como no insttagram, - ass.mulheseculoxxi.

Por outro lado (continuamos), tanto o website – www.mulherseculoxxi.com – como a aplicação móvel do "Manual de Apoio à Vítima" – http://app.mulherseculoxxi.com – estão totalmente preparados e disponíveis para a comunidade em geral aceder

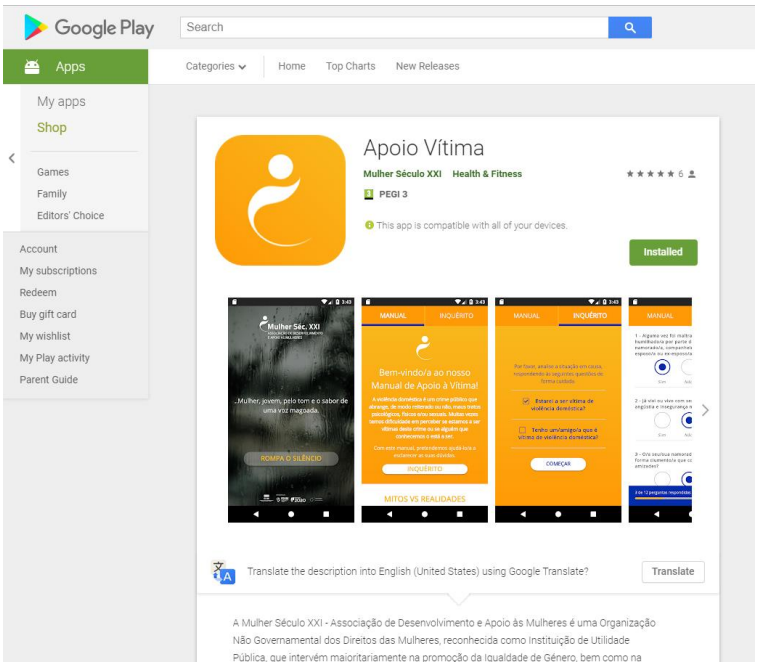


Imagem 6. Pormenor da apresentação da app na play store.

7. Informação, formação e sensibilização

Durante o ano de 2019, Mulher Século XXI realizou várias sessões de informação e a sensibilização sobre as temáticas que trabalha, investindo assim no pilar de mudança que é a educação.

São as escolas as principais parceiras da Mulher Século XXI nesta perspetiva, por se constituírem enquanto espaços privilegiados de interação e confiança com os/as jovens. Neste sentido, é de salientar que, em 2019, a Mulher Século XXI realizou então 70 sessões de informação e sensibilização em diferentes instituições educativas, a saber:

- Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente;
- Agrupamento de Escolas Henrique Sommer – Maceira;
- Centro de Estudos de Fátima;
- Escola Secundária Jose Loureiro Botas;
- Colégio Senhor dos Milagres – Leiria;
- Escola Secundária Eng. Acácio Calazans Duarte – Marinha Grande;
- Escola Básica 2/3 Guilherme Stephens – Marinha Grande;
- Escola Básica dos Marrazes – Leiria;
- Escola Básica Dr. Correia Mateus – Leiria;
- CEERIA – Centro Educação Especial, Reabilitação Educação e Integração – Alcobaça;
- Cercilei _ Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Crianças Inadaptadas- Leiria;
- Escola Secundária da Batalha;
- Escola Básica e Secundária Fernão do Pó - Bombarral;
- Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria;
- Escola EB1 – Escola branda – Leiria;
- Hospital de Psiquiatria de Leiria;
- Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra – Sobral Cid;
- Profissionais das forças de segurança – Leiria;
- IEFP de Leiria.

Na totalidade, estas sessões envolveram-se cerca de 1400 estudantes, 140 professores e professoras.



Imagem 7. Pormenor de ação de sensibilização junto de alunos/as do 9º ano de escolaridade.

Paralelamente, a Mulher Século XXI participou ativamente em ações e eventos relevantes para a sensibilização de alguns grupos específicos e estratégicos, a convite de entidades parceiras como a Câmara Municipal de Leiria, o Instituto Português do Desporto e da Juventude, a Guarda Nacional Republicana de Leiria, a Polícia de Segurança Pública de Leiria, a Rede de Maus Tratos Infantis de Leiria (coordenada pelo Centro de Atendimento aos Jovens – Janelas Verdes), a Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres, a Comissão de Proteção Crianças e Jovens de Leiria, o Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria e o Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra.



Imagem 8. Pormenor das ações de informação realizadas em parceria com Comando Distrital da GNR de Leiria.

8. Outras ações e eventos

No ano 2019 o governo decretou dia de luto nacional contra a violência doméstica, na véspera do Dia Internacional da Mulher. Mariana Vieira da Silva, ministra da Presidência e da Modernização Administrativa considerou que este será um dia em que não devemos apenas homenagear as vítimas e manifestar a nossa solidariedade com as suas famílias, mas também renovarmos, coletivamente, o nosso propósito de continuar o combate a uma realidade intolerável. E a Equipa da Mulher Século XXI também assinalou este dia.





Imagem 9 e 10. Ação de Rua- Dia de Luto Nacional pelas vítimas de violência doméstica

No dia de 8 março de 2019 em parceria com Cruz Vermelha de Leiria, foi realizada uma ação de rua, com distribuição de flores para sensibilizar a comunidade, acompanhada de um vox pop com caracterização para suscitar a indignação das pessoas que assistiram.

A Mulher Século XXI, a pedido da Câmara Municipal de Oliveira de Hospital, participou no III Encontro Distrital de Boas Práticas de Cidadania, Igualdade e Não Discriminação a apresentar o nosso trabalho!



Imagem 11. Workshop - III Encontro Distrital de Boas Práticas de Cidadania, Igualdade e Não Discriminação

Por outro lado, a Mulher Século XXI também foi parceira no seminário realizado a 24 de outubro pela Câmara Municipal de Leiria no âmbito do Dia Municipal da Igualdade.





Imagem 12. Seminário – Dia Municipal para a Igualdade

No âmbito do Dia Internacional pela Eliminação de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres, 25 de Novembro, a Mulher Século XXI realizou uma manifestação "#nemmaisuma", uma vez que considera que este tipo de ações consegue alertar a comunidade em geral para esta problemática, sensibilizando para a não-aceitação da violência e para a importância da denúncia de casos no apoio e na proteção das vítimas.



Imagem 13. Manifestação - Dia Internacional pela Eliminação de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres

Continuando no dia 25 de Novembro, o Dia Internacional pela Eliminação de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres, a PSP convocou a Mulher Século XXI, para uma ação de sensibilização junto dos profissionais da PSP.



Imagem 14. Sensibilização - Dia Internacional pela Eliminação de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres

Neste capítulo, importa também dizer que a Associação deu continuidade às habituais diligências no sentido de recolher bens alimentares e outros produtos – vestuário e higiene – para posteriormente distribuir pelas utentes com menores recursos e que são acompanhadas no Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria.

Estas ações só se tornam possíveis com as doações em géneros efetuadas por pessoas individuais e por grupos organizados, como foi o caso da Associação de Pais do Colégio Conciliar Maria Imaculada de Leiria, BPI Marquês de Pombal, Rotary Club da Marinha Grande Rotários, Grupo de Moto Clube da Marinha Grande, Sempraudaz Associação Cultural de leiria e Susana Gaspar em nome individual lançou um desafio junto dos seus amigos do facebook na realização de caixinhas surpresas para as vítimas acompanhadas pela Mulher Século XXI.